

Natureza Interior

RE-PENSAR O FUTURO

Na imagem, a silhueta de uma mulher de olhos fechados emerge como um símbolo potente de introspecção, memória e ancestralidade. Ela não olha para fora, mas para dentro, como quem carrega em si mesma as lembranças de um mundo que existiu antes da destruição — um mundo pleno de vida, diversidade e equilíbrio. Seu semblante sereno sugere contemplação silenciosa, como se estivesse revivendo, em pensamento, tudo aquilo que foi perdido ou esquecido ao longo do tempo.

Em sua pele, como tatuagens da alma, paisagens naturais se entrelaçam: florestas densas e misteriosas, cachoeiras de águas puras, praias intocadas, montanhas nevadas e a vastidão do céu estrelado. Esses elementos compõem um mosaico de memórias ancestrais, testemunhos de um tempo em que a humanidade vivia em comunhão com a natureza, respeitando seus ciclos e limites.

Mas ao fundo, o contraste é inevitável e perturbador: um cenário cinzento e devastado toma conta do horizonte. Edificações em ruínas, árvores mortas, um ambiente árido e hostil — marcas profundas da destruição provocada pelas ações humanas. É nesse contraste que a força da imagem se revela: o passado vivo dentro dela, mas o presente se desintegrando ao redor.

A mulher, com seus olhos fechados, parece meditar sobre tudo isso. Não há julgamento, apenas reflexão — um convite silencioso para que nós também paremos, fechemos os olhos e repensemos nossas escolhas. O gesto de introspecção reforça que a mudança necessária não está apenas nas grandes ações externas, mas principalmente na transformação interna: na maneira como percebemos a natureza, nos relacionamos com ela e projetamos o futuro.

A frase "RE-PENSAR O FUTURO" ecoa como um chamado urgente, mas também como uma oportunidade: podemos, e precisamos, olhar para dentro, revisitar nossas origens, ouvir a sabedoria dos nossos ancestrais e reconstruir uma nova relação com o planeta.

Esta imagem, assim como o gesto da mulher, é um convite à pausa, à escuta e à ação consciente. Porque só quem é capaz de lembrar e refletir profundamente pode, de fato, transformar o mundo que está por vir.

Resumo

Este projeto propõe uma reflexão visual sobre a necessidade urgente de repensarmos nossa relação com o meio ambiente e o futuro do planeta.

Através da fusão entre o retrato de uma mulher — símbolo de ancestralidade e memória — e paisagens naturais, contrastadas com um fundo de destruição urbana, a imagem ilustra o conflito entre a memória de um mundo preservado e a devastação ambiental provocada pela humanidade. A obra convida o espectador à introspecção, à conscientização e à mudança de atitudes frente aos desafios ambientais contemporâneos.

Justificativa

Vivemos em um momento crítico de degradação ambiental e mudanças climáticas sem precedentes. O consumismo, a exploração desmedida dos recursos naturais e a desconexão com a natureza resultaram em um planeta cada vez mais ameaçado. Este projeto surge da necessidade de provocar uma reflexão profunda sobre as consequências das nossas ações e sobre como podemos — e devemos — repensar o futuro que queremos construir. Utilizar a imagem de uma mulher com elementos naturais internos representa a força e a sabedoria ancestral, lembrando que as respostas para os dilemas contemporâneos podem estar no resgate desse conhecimento esquecido.

Conceito

O conceito central da obra é a introspecção como ferramenta para a transformação. A mulher, de olhos fechados, representa o gesto de quem não busca respostas no exterior, mas sim no interior, nas suas memórias e raízes ancestrais. Em seu rosto e corpo se fundem imagens que remetem à riqueza e à diversidade dos ecossistemas naturais: florestas, cachoeiras, montanhas e mares. Ao fundo, a paisagem destruída e árida ilustra a consequência de um modelo de desenvolvimento predatório e inconsequente.

O contraste entre o passado natural e o presente devastado é o eixo central da narrativa visual, convidando à reflexão sobre a necessidade urgente de mudanças individuais e coletivas.

Relevância

A relevância deste projeto está na sua capacidade de sensibilizar o público sobre questões ambientais através de uma linguagem visual poética e simbólica. Ao associar elementos da ancestralidade com imagens da natureza e da destruição, o trabalho estimula a reflexão sobre sustentabilidade, responsabilidade socioambiental e a importância do resgate de saberes tradicionais. A obra se insere no contexto atual como um chamado à ação, reforçando a ideia de que repensar o futuro é, antes de tudo, um exercício de consciência, memória e respeito ao meio ambiente.

Além disso, sua abordagem estética favorece o engajamento emocional, promovendo não apenas uma reflexão racional, mas também um impacto afetivo, essencial para impulsionar mudanças de comportamento.

Rough (RAFE) e Processo Criativo

Rough (RAFE)

O rough ou esboço inicial consistiu na definição da composição principal da obra: o perfil de uma mulher com olhos fechados, como se estivesse em introspecção profunda, remetendo à ancestralidade e à memória. A partir deste ponto, foram planejadas as sobreposições e fusões de paisagens naturais dentro do contorno do rosto e corpo, criando uma integração visual harmônica entre figura humana e meio ambiente.

O esboço buscou organizar visualmente três elementos principais:

A silhueta da mulher, bem-marcada e com expressão serena.

As paisagens naturais, representando o mundo como era antes da degradação ambiental — florestas, cachoeiras, montanhas, mares e neve.

O fundo destruído, simbolizando o impacto humano sobre a natureza, com ruínas e sinais de destruição urbana.

Processo Criativo

1. Pesquisa e Referências

O primeiro passo foi reunir referências visuais de paisagens naturais que representassem a diversidade e a beleza do planeta em sua forma pura: florestas tropicais, quedas d'água, paisagens nevadas e marinhas. Além disso, foram coletadas imagens de ambientes urbanos degradados e destruídos, para compor o fundo da obra.

Paisagens naturais:



Paisagens urbanas destruídas:

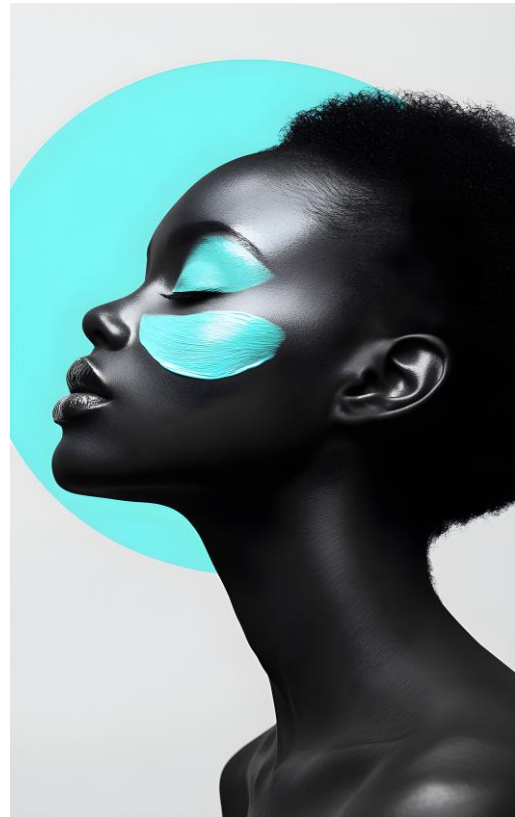


Além disso, foram pesquisadas obras artísticas que trabalham com fusão de imagens e sobreposição de texturas, servindo de inspiração para a estética da colagem digital.



2. Escolha da Base Humana

A escolha do perfil de uma mulher negra foi intencional, como um símbolo de ancestralidade, força, sabedoria e conexão com as raízes. Sua postura serena e de olhos fechados reforça a ideia de introspecção e de um retorno à memória ancestral, como caminho para repensar o futuro.



3. Montagem Digital

No Photoshop, iniciou-se o processo de fusão entre a imagem da mulher e as paisagens naturais. Utilizou-se a técnica de double exposure (dupla exposição), ajustando opacidades, modos de mesclagem e máscaras de camada para garantir uma integração fluida e orgânica entre os elementos.

A escolha das imagens seguiu uma ordem de impacto e significado:

No topo, paisagens de neve, sugerindo pureza e fragilidade.

Ao centro, montanhas e cachoeiras, representando força e vida.

Na base, florestas densas e luz do pôr do sol, simbolizando mistério e esperança.

4. Construção do Contraste

A etapa seguinte foi inserir a imagem do fundo destruído, desfocada e com cores frias e acinzentadas, para intensificar o contraste com as cores vibrantes da natureza dentro da figura humana. Esse contraste é essencial para reforçar

a narrativa da obra: a memória de um mundo natural que resiste dentro de nós, apesar da destruição ao nosso redor.

5. Ajustes Finais e Tipografia

Por fim, foram realizados ajustes de cor, iluminação e textura, para unificar a estética da composição. A tipografia “RE PENSAR O FUTURO” foi posicionada estrategicamente, utilizando uma fonte de impacto, com aspecto desgastado, para dialogar com a temática de degradação e reconstrução.

6. Resultado Final



A obra final apresenta uma imagem poderosa e simbólica, que transmite, através da fusão de elementos naturais e humanos, a necessidade urgente de introspecção e mudança de atitude em relação ao futuro do planeta.

Dados do Autor

Nome: Renner da Silva Santos

Título da Obra: Natureza Interior

Técnica: Dupla exposição (Photoshop)

Curso Técnico: Design Gráfico (TDG02)

Instituição: SENAC- Largo Treze

Contatos:

E-mail: renner.dassantos@gmail.com

Instagram: @rennerwerneck

Tel. (11) 97390-7172

Linkedin: www.linkedin.com/in/renner-santos-588bb0201